



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IV Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IX Encontro de Pesquisadores da Rádio

27 e 28 de Julho de 2023



A IMPORTÂNCIA DO CONHECER CULTURAL E GASTRONÔMICO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DA BAHIA

João Pedro Sousa Assis Santos¹
Robson Brito Nascimento Junior²
Cinara Oliveira D'Sousa Costa³

RESUMO

É inegável que grande parte da cultura brasileira tem sua originalidade proveniente dos nativos indígenas e do povo africano, que criaram uma comunidade onde eles podiam se esconder e lutar contra a escravidão, conhecida como “quilombolas”. Atualmente, a Bahia possui 229 comunidades quilombolas registradas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 2023). E de acordo com a Defensoria Pública da Bahia, pelo menos 14 povos indígenas vivem no estado: Pataxó, Truká, Tuxá, Atikun, Xucuru-Kariri, Pankararé, Tumbalalá, Kantaruré, Kaimbé, Tupinambá, Payayá, Kiriri, Pankaru e Pataxó Hã Hã Hãe. Sendo a Bahia um estado pluriétnico, é importante conectar os jovens e adolescentes sobre os direitos, a cultura e os costumes dos povos remanescentes que fazem parte da nossa história. Com isso, o Colégio da Polícia Militar João Florêncio Gomes unidade Ribeira (CPM) desenvolve neste ano letivo um projeto intitulado “Bicentenário da Independência da Bahia “trazendo uma visão multidisciplinar deste tema. O objetivo deste projeto é buscar as particularidades culturais, gastronômicas, educacionais, problemas sociais e de segurança e territorialidade das comunidades indígenas e quilombolas presentes em nosso estado. Entender a proximidade cultural entre as duas populações, relacionar as culturas e conhecer a gastronomia dos grupos relacionando com os nossos costumes gastronômicos e culturais. Através de levantamentos bibliográficos de artigos pesquisados no google acadêmico, os discentes da 1ª série do ensino médio, realizaram resenhas críticas e discussões em todas as áreas de conhecimento, buscando um olhar multidisciplinar e multifacetado desse contexto. No segundo semestre os alunos farão uma culminância, na qual, será apresentado um café literário, exposição de fotos e fotografias, apresentação de um documentário sobre a parte histórica e geográfica comparando a vivência do ontem e do atual e uma exposição artística com materiais recicláveis relacionados as aplicabilidades da Matemática, Biologia, Química e Física no cotidiano dessas comunidades. O corpo docente do CPM Ribeira pretende desenvolver uma abertura de novas abordagens sobre a diversidade étnica do nosso país desenvolvendo em nossos jovens e adolescentes um olhar de respeito e relevância dos povos indígenas e quilombolas como sujeitos atuantes do processo de construção e desenvolvimento do Brasil, principalmente do nosso estado. Grandes desafios e limitações são decorrentes de uma instituição pública, entretanto, procuramos utilizar dos recursos disponíveis envolvendo os discentes e a comunidade da península Itapagipana com projetos relevantes para desenvolver as habilidades de atuação.

¹ Colégio da Polícia Militar João Florêncio Gomes, estudante 1ª série do ensino médio, assisjoao008@gmail.com.

² Colégio da Polícia Militar João Florêncio Gomes, estudante 1ª série do ensino médio, robsonbrbrbr@gmail.com.

³ Colégio da Polícia Militar João Florêncio Gomes, Professora de Iniciação Científica, cnbiologa@gmail.com.

Palavras-chave: Indígenas. Quilombolas. Gastronomia. Cultura. CPM Ribeira